

**CORPOBRAS PUC-RIO:
DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DA METÁFORA GRAMATICAL NA ESCRITA
ACADÊMICA**

**Aluna: Rubiane Guilherme Valério
Orientadora: Lúcia Pacheco de Oliveira**

Introdução

Este estudo, desenvolvido no âmbito do PIBIC, está vinculado ao projeto de pesquisa ‘Compilação de um corpus do português do Brasil e análise multidimensional da variação dos gêneros discursivos’(CORPOBRAS PUC-Rio), do Programa de Pós-Graduação em Letras, tendo contado com apoio do Edital Universal CNPq nº019/2004, até 2007.

A presente pesquisa, que se insere na área de Lingüística de Corpus, toma como base para estudos lingüísticos a teoria sistêmico-funcional (Halliday, 1994). Nesta etapa do projeto, ênfase especial é dada às atividades de análise de gêneros do discurso acadêmico, enfocando-se o estudo do uso da metáfora gramatical (Simon-Vanderbergen et al, 2003) em textos produzidos por pós-graduandos. A metáfora gramatical implica, dentre outros aspectos, na transformação de idéias mais concretas em mais abstratas, através do uso de nominalizações em lugar de processos verbais e, por esta razão, pode ser considerada como um elemento fundamental para a elaboração de textos produzidos em contextos pedagógicos, podendo constituir-se em dificuldade específica para o domínio da escrita em contextos universitários e escolares.

Os textos acadêmicos selecionados para esta etapa da pesquisa fazem parte do CORPOBRAS PUC-Rio, que atualmente é composto por 27 (vinte e sete) gêneros discursivos, assim distribuídos: 20 (vinte) gêneros do discurso escrito, 5 (cinco) gêneros do discurso oral, e 2 (dois) gêneros do discurso escrito para ser falado. O corpus totaliza 1.326 textos e 1.101.457 palavras.

Objetivos

Um dos objetivos centrais desta fase do projeto foi aprofundar a análise de dissertações de mestrado produzidas por pós-graduandos da área de Letras, durante o seu desenvolvimento. A fim de investigar como mestrandos da área de Estudos da Linguagem, durante o processo de escrita de suas dissertações, transformam idéias mais concretas em mais metafóricas, as seguintes perguntas de pesquisa foram propostas: 1) Os alunos de mestrado usam a metáfora gramatical na escrita acadêmica? 2) O uso de uma linguagem gramaticalmente mais metafórica aumenta durante o processo de escrita da dissertação de mestrado? 3) Os textos acadêmicos de pós-graduandos tornam-se mais adequados através do uso de nominalizações? (Martin, 1993).

Metodologia

Nesta etapa do projeto, foram selecionadas para análise seis dissertações de mestrado da área de Estudos da Linguagem produzidas por alunos do Departamento de Letras da PUC-Rio, que cursaram a Graduação em universidades particulares e públicas, de diferentes

estados do país. A análise foi baseada em textos correspondentes a três diferentes versões das introduções e conclusões dessas dissertações, respectivamente, uma versão inicial, uma intermediária e uma final, que algumas vezes é também a versão publicada, de cada introdução e conclusão. Os textos analisados correspondem, portanto, a um total de 36 amostras.

As versões provisórias foram comparadas com as outras versões dos trabalhos para identificar o processo de transformação de idéias mais concretas em mais abstratas através da análise de traços lingüísticos que representam nominalizações. Para calcular a frequência média dessas nominalizações em cada versão das dissertações, foram identificados os seguintes sufixos com o auxílio do software *WordSmith Tools* (Scott, 2004): -ção, -ções, -ssão, -ssões, -mento, -mentos, -cia, -cias, -dor e -dores. A análise automática dos textos foi desenvolvida através da ferramenta *Concordancer*, que faz buscas em contexto de palavras, ou partes de palavras, como sufixos, e indica a frequência das mesmas em um corpus selecionado. Os 36 textos foram então comparados para verificar a variação do uso da metáfora gramatical quanto à parte do texto, ou seja, introdução e conclusão, e à versão das mesmas, ou seja, inicial, intermediária e final.

Conclusão

Através da seleção e da compilação de textos predominantemente do discurso acadêmico, o CORPOBRAS PUC-Rio, no último ano, ultrapassou a meta de 1.000.000 (um milhão) de palavras, equiparando-se a corpora internacionais considerados como médio-grandes, em relação ao seu tamanho (Valério et al, 2007). Quanto à análise das dissertações, constatou-se que a metáfora gramatical foi utilizada nos textos selecionados e que seu uso tende a aumentar durante o processo de escrita das dissertações, principalmente das primeiras para as segundas versões. Percebeu-se também que nas amostras examinadas houve uma maior tendência em utilizar as nominalizações na forma singular do que no plural. Verificou-se ainda que, como em pesquisas anteriores sobre outros gêneros discursivos (Oliveira, 2006), os sufixos formadores de nominalizações mais frequentes nestes textos foram -ção, -mento, e -cia. A discussão dos resultados mostra que o uso das nominalizações parece estar relacionado com a densidade lexical das amostras, o que torna os textos mais complexos e adequados ao contexto acadêmico.

Referências

- HALLIDAY, M.A.K. (1994). *An Introduction to Functional Grammar*. London: Edward Arnold.
- MARTIN, J. R. (1993). Genre and literacy: Modeling context in educational linguistics. *Annual Review of Applied Linguistics*, 13, 141-172.
- OLIVEIRA, L.P. (2006). Grammatical metaphor in research articles: Linguistic and disciplinary contrasts. Trabalho apresentado na American Association for Applied Linguistics Annual Conference (AAAL), Montreal, Canada.
- SCOTT, M. (2004). *WordSmith Tools version 4*. Oxford: Oxford University Press.
- SIMON-VANDENBERGEN, A., Taverniers, M. & Ravelli, L. (Eds.) (2003). *Grammatical Metaphor: Views from Systemic Functional Linguistics*. Amsterdam: John Benjamins.
- VALÉRIO, R.G., Brito, M.G. & Oliveira, L.P. (2007). CORPOBRAS PUC-Rio: Um corpus do Português do Brasil e análise do discurso acadêmico. *Caderno de Resumos do VII Encontro da Ciência Empírica de Letras*. Rio de Janeiro: UFRJ, p.85.